

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E3	2,434	AEREHS	0,168	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços turísticos consolidados	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços Turísticos. Área parcialmente sujeita a ratificação do PDM.	Favorável
		AEIPRA	2,434			
E5	1,076	AEIPRA	1,076	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo I	Reformulação da área de exclusão atendendo ao Corredor Ecológico. Parcialmente incluído em Espaço Verde de Recreio e Lazer. Persiste um pequeno remate junto à zona urbana que permitirá a ligação à Infraestrutura Viária Proposta (Via Distribuidora D 21). A reconfiguração dá cumprimento ao acordado na reunião de concertação com a APA e CCDRLVT, datada de 11/10/2019.	Favorável. Caso a via distribuidora que fundamenta a exclusão não seja construída a área deverá manter-se como REN.
E6	4,314	AEIPRA	4,314	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais a consolidar - tipo I	Reconfiguração do Perímetro Urbano em função da Infraestrutura Viária Proposta (Via Distribuidora D 21) e implantação do Centro de receção de resíduos do Choilo e Base de apoio Logístico de Azeitão. Reformulação da área de exclusão em conformidade com as manchas E4 e E5, de acordo com o estabelecido na reunião de concertação com a APA e CCDRLVT, datada de 11/10/2019.	Favorável. Caso a via distribuidora que fundamenta a exclusão não seja construída a área deverá manter-se como REN.
E7	1,784	AEIPRA	1,784	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo I	Reconfiguração do Perímetro Urbano para assegurar maior coerência na gestão da área urbana. O polígono foi reformulado cingindo-se à área consolidada, de acordo com o estabelecido na reunião de concertação com a APA e CCDRLVT, datada de 11/10/2019.	Favorável. Caso a via distribuidora que fundamenta a exclusão não seja construída a área deverá manter-se como REN.
E8	2,189	AEIPRA	2,189	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços turísticos consolidados	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços Turísticos. O polígono foi reformulado cingindo-se à área consolidada da frente urbana (redelimitado após reunião com a DRAP-LVT), e de acordo com o estabelecido na reunião de concertação com a APA e CCDRLVT, datada de 11/10/2019. Área parcialmente sujeita a ratificação do PDM onde se encontra implantado o Hotel Clube de Azeitão.	Mantém Parecer anterior
E10	6,309	AEIPRA	6,309	Solo Urbano - Espaços Urbanos de Baixa Densidade - Espaços urbanos de baixa densidade a consolidar	Reconfiguração do Perímetro Urbano para assegurar maior coerência na gestão da área urbana. Reconfiguração de mancha porque inclui parte da área já excluída C18-A e que se pretende alterada, pela necessidade de reclassificação da classe de espaço nas AUGI. A reavaliação tem por base a Participação Pública FP 95.7 (Maria Antonieta Matos), resultante do Período de Discussão Pública.	Mantém Parecer anterior
E11-A	4,421	AEIPRA	4,421	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais consolidados	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços de Atividades Económicas	Favorável
E11-B	9,772	AEIPRA	9,772	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais a consolidar	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços de Atividades Económicas	Favorável
E12	0,055	AIV	0,001	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos a consolidar	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços de Usos Especiais - Equipamentos. Complexo Desportivo da Pedreira do	ARH Alentejo
		AEREHS	0,055			
E13	0,430	AIV	0,000	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos a consolidar	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços de Usos Especiais - Equipamentos. Complexo Desportivo da Pedreira do	ARH Alentejo
		AEREHS	0,430			

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E14	0,757	AEREHS	0,757	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos a consolidar	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços de Usos Especiais - Equipamentos. Complexo Desportivo da Pedreira do Viso - o complexo envolve a edificação de 2 campos de futebol e piscina municipal coberta de 25 metros a instalar numa área ocupada por antigas pedreiras e que permitirá servir a zona ocidental da cidade. Cumpre o parecer da CCDRLVT e APA de junho de 2019, pela salvaguarda das Escarpas e respetivas faixas de proteção.	ARH Alentejo
E15	0,076	AEREHS	0,076	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos a consolidar	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços de Usos Especiais - Equipamentos. Complexo Desportivo da Pedreira do Viso - o complexo envolve a edificação de 2 campos de futebol e piscina municipal coberta de 25 metros a instalar numa área ocupada por antigas pedreiras e que permitirá servir a zona ocidental da cidade.	ARH Alentejo
E16	0,483	AEREHS	0,483	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo I	Colmatação da malha urbana - Reconfiguração da mancha restringindo-se à área necessária à implantação de frente edificada, de acordo com parecer da CCDRLVT datado de junho de 2019.	ARH Alentejo
E17	0,090	AEREHS	0,090	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo II	Colmatação da malha urbana. Diminuição do polígono de exclusão face às participações públicas FP30/FP43/FP49/FP54/FP57/FP70.1/FP74/FP75/FP76/FP83/FP85/FP87/FP89/FP90/FP92/FP96/FP97/FP106/FP109, dos residentes do Bairro Colinas de São Francisco, o que levou a uma redelimitação da qualificação do solo.	ARH Alentejo
E18	0,006	AEREHS	0,006	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo II	Reconfiguração do Perímetro Urbano para assegurar maior coerência na gestão da área urbana. Diminuição do polígono de exclusão face às participações públicas FP30/FP43/FP49/FP54/FP57/FP70.1/FP74/FP75/FP76/FP83/FP85/FP87/FP89/FP90/FP92/FP96/FP97/FP106/FP109, dos residentes do Bairro Colinas de São Francisco, o que levou a uma redelimitação da qualificação do solo.	ARH Alentejo
E19	1,865	AEREHS	1,865	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços turísticos a consolidar	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços Turísticos. Reconfiguração da mancha retirando a exclusão que correspondia à zona mais declivosa a sudeste da mancha, de acordo com parecer de junho de 2019.	ARH Alentejo
E20	0,450	AIV AEREHS	0,441	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços turísticos a consolidar	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços Turísticos.	ARH Alentejo
E22	0,030	AEREHS	0,030	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos a consolidar	Reconfiguração do perímetro atendendo ao traçado da circular interna de Setúbal (C3), que define o limite do perímetro urbano, prevendo-se a continuidade da zona urbana justificada na necessidade de ampliação das atuais instalações do Hospital da Luz (HOSPOR), marcadamente insuficientes face à procura existente, e com a necessidade de construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, que atualmente se situa na frente ribeirinha de Setúbal em área suscetível ao risco de inundação por tsunami, motivo pelo qual se prevê a sua realocação para uma área livre deste tipo de risco e servida de boas acessibilidades, apoiada na futura circular.	ARH Alentejo

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E23	0,473	AEREHS	0,473	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo I	Reconfiguração do perímetro atendendo ao traçado da circular interna de Setúbal (C3), que define o limite do perímetro urbano, prevendo-se a continuidade da zona urbana justificada na necessidade de ampliação das atuais instalações do Hospital da Luz (HOSPOR), marcadamente insuficientes face à procura existente, e com a necessidade de construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, que atualmente se situa na frente ribeirinha de Setúbal em área suscetível ao risco de inundação por tsunami, motivo pelo qual se prevê a sua realocação para uma área livre deste tipo de risco e servida de boas acessibilidades, apoiada na futura circular.	ARH Alentejo
E24	0,260	AEREHS	0,260	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços turísticos consolidados	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços Turísticos.	ARH Alentejo
E28	0,111	AEIPRA	0,111	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo I	Reconfiguração do Perímetro Urbano para assegurar maior coerência na gestão da área urbana. Diminuição do polígono resultado da concertação com a DRAPLVT.	ARH Alentejo
E30	0,007	AEIPRA	0,007	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo II	Reconfiguração do Perímetro Urbano para assegurar maior coerência na gestão da área urbana. Diminuição do polígono resultado da concertação com a DRAPLVT.	ARH Alentejo
E34	15,943	AEREHS	4,816	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de terciário	Integra o Estudo Urbanístico da Quinta do Xarraz aprovado pela Deliberação n.º 107/16, sob a Proposta n.º 24/2016/DURB/DIPU, na Reunião de CMS	ARH Alentejo
		AEIPRA	15,844			
E37	0,751	AEIPRA	0,751	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais a consolidar	Estruturação do Pólo de Serviços, Logística e Indústria Ligeira de Poçoilos	ARH Alentejo
E38	2,648	AEIPRA	2,648	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais a consolidar	Estruturação do Pólo de Serviços, Logística e Indústria Ligeira de Poçoilos	ARH Alentejo
E39	0,960	AEIPRA	0,960	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais a consolidar	Estruturação do Pólo de Serviços, Logística e Indústria Ligeira de Poçoilos. Correções aos limites de AEIPRA.	ARH Alentejo
E40	0,168	AEREHS	0,168	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos consolidados	Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços de Equipamentos	ARH Alentejo
E41	0,991	AEIPRA	0,991	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos consolidados	Integra o Estudo Urbanístico - Pólo Comercial de Monte Belo aprovado pela Deliberação de CMS n.º 445/2010 de 2/12/2010, que tem como objetivo a criação de um pólo comercial destinado à implantação de superfícies comerciais retalhista, com boas acessibilidades rodoviárias que promovam a sua articulação com o tecido urbano envolvente, designadamente a Av. José Saramago (já executada). A área de ZAC encontra-se salvaguardada, sendo qua a mancha em causa se encontra fundamentada na necessária ampliação do Cemitério de Algeruz.	ARH Alentejo
E44	6,445	AEREHS	0,400	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de terciário	Integra o Estudo Urbanístico - Pólo Comercial de Monte Belo - Reconfiguração do Perímetro Urbano propondo a sua integração em Espaços Atividades	ARH Alentejo
		AEIPRA	6,230			
E45	0,155	AEREHS	0,155	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de terciário consolidados	Integra o Estudo Urbanístico - Pólo Comercial de Monte Belo - Colmatação da malha urbana propondo a sua integração em Espaços de Atividades Económicas	ARH Alentejo

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E47	0,510	AEREHS	0,510	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo II	Áreas necessárias à consolidação e coerência do Aglomerado Urbano	ARH Alentejo
E49	0,151	AEREHS	0,151	Solo Urbano - Espaços Centrais - Espaços centrais a consolidar	Integrada no Perímetro Urbano numa área parcialmente ocupada, mas já infraestruturada que se pretende consolidar, suportada na Planta de fundamentação do Solo Urbano, de acordo com o n.º 3, do artigo 7º, do D.R. n.º 15/2015 de 19 agosto.	ARH Alentejo
E50	0,574	AEREHS	0,574	Solo Urbano - Espaços Centrais - Espaços centrais a consolidar	Integrada no Perímetro Urbano numa área parcialmente ocupada, mas já infraestruturada que se pretende consolidar, suportada na Planta de fundamentação do Solo Urbano, de acordo com o n.º 3, do artigo 7º, do D.R. n.º 15/2015 de 19 agosto.	ARH Alentejo
E51	0,993	AEREHS	0,993	Solo Urbano - Espaços Centrais - Espaços centrais a consolidar	Integrada no Perímetro Urbano numa área parcialmente ocupada, mas já infraestruturada que se pretende consolidar, suportada na Planta de fundamentação do Solo Urbano, de acordo com o n.º 3, do artigo 7º, do D.R. n.º 15/2015 de 19 agosto. Existe Loteamento IHRU 7. 19.1.1.17 - Loteamento INH - Cabeço da Bolota (ap.11 de 2005/11/11) compromisso válido, decalcado na Planta de Compromissos Urbanísticos.	ARH Alentejo
E52	0,210	AEREHS	0,210	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos consolidados	Integrada no Perímetro Urbano numa área parcialmente ocupada mas já infraestruturada que se pretende consolidar, suportada na Planta de fundamentação do Solo Urbano, de acordo com o n.º 3, do artigo 7º, do D.R. n.º 15/2015 de 19 agosto. O polígono inclui parte do E51 por ter existido uma reclassificação do solo.	ARH Alentejo
E53	20,657	AEIPRA	20,657	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais a consolidar	Consolidação do Pólo Industrial da Mitrena	ARH Alentejo
E54	3,894	AEIPRA	3,894	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos a consolidar	Implantação do Quartel e Centro Internacional de Gestão da Emergência (CIGE) e do Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal	ARH Alentejo
E55	0,238	FPAT	0,238	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais consolidados	Esta área corresponde a uma área industrial prevista na alteração do PDM na Sapec Bay - 5ª alteração ao PDM na área da Mitrena - Parque Industrial SAPEC Bay - Aviso n.º 9397/2013 publicado no D.R. 2.ª série n.º 139, de 22 de julho de 2013 e não abrangido pelo regime da REN aprovado pela Portaria n.º 147/2015 de 25 de maio, publicada em D.R. 1ª série n.º 100, de 25 de maio de 2015.	ARH Alentejo
E56	0,040	AEREHS	0,040	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais consolidados	Esta área corresponde a uma área industrial prevista na alteração do PDM na Sapec Bay - 5ª alteração ao PDM na área da Mitrena - Parque Industrial SAPEC Bay - Aviso n.º 9397/2013 publicado no D.R. 2.ª série n.º 139, de 22 de julho de 2013 e não abrangido pelo regime da REN aprovado pela Portaria n.º 147/2015 de 25 de maio, publicada em D.R. 1ª série n.º 100, de 25 de maio de 2015.	ARH Alentejo
E57	0,363	AEIPRA	0,289	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas -	Esta área corresponde a uma área industrial prevista na alteração do PDM na Sapec Bay - 5ª alteração ao PDM na área da Mitrena - Parque Industrial SAPEC	ARH Alentejo
		FPAT	0,084	Espaços de atividades		
E58	0,332	AEIPRA	0,332	Solo Urbano - Espaços Urbanos de Baixa Densidade - Espaços urbanos de baixa densidade consolidados	Áreas necessárias à consolidação e coerência do Aglomerado Urbano. Correções aos limites da AEIPRA.	ARH Alentejo
E59	6,534	AEREHS	1,280	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas -	Área prevista para expansão de Atividades Industriais - Bluebiz Global Parques. Correções aos limites da AEIPRA.	ARH Alentejo
		AEIPRA	6,534	Espaços de atividades		

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E60	1,045	AEIPRA	1,045	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais a consolidar	Áreas necessárias à consolidação e coerência do Aglomerado Urbano	ARH Alentejo
E61	6,999	AEIPRA	6,999	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais a consolidar - tipo I	Áreas necessárias à consolidação e coerência do Aglomerado Urbano. A área em causa está ocupada com as antigas instalações da Metalimex, que se pretende reverter para o uso habitacional. Parte deste polígono passou a integrar o polígono C153 com compromisso válido (Pedido de Informação Prévia n.º 9/19, Fundação Minerva - Cultura - Ensino e Investigação Científica e Estudo Urbanístico de Brejos de Canes, aprovado pela Deliberação da Câmara Municipal n.º 226/2020, de 15 de julho). Face ao compromisso existente a poente e área consolidada a norte pretende-se a continuidade do solo urbano.	ARH Alentejo
E62	3,128	AEIPRA	3,128	Solo Urbano - Espaços Centrais - Espaços centrais consolidados	A área integra a SUOPG 15.6 - Estudo Urbanístico Envolvente do Parque Urbano da Várzea aprovado em Deliberação de Câmara Municipal n.º 241/2016, de 27.07.2016.	ARH Alentejo
E63	0,395	AIV	0,076	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços turísticos consolidados	Parcela Cadastral n.º 1 do Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha aprovado pelo Aviso n.º 9641/2014, publicado em DR, 2ª série, n.º 162, de 25 de agosto de 2014. Parcela vendida pelo Estado Português à empresa Libertas, Investimentos Imobiliários S.A. para construção de um Estabelecimento Hoteleiro. Área parcialmente sujeita a ratificação do PDM.	ARH Alentejo
		AEREHS	0,052			
		FPTA	0,395			
E64	0,208	AEIPRA	0,208	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo II	Áreas necessárias à consolidação da malha urbana e reconfiguração do perímetro urbano de forma a assegurar infraestruturas de apoio ao espaço verde de recreio e lazer.	ARH Alentejo
E65	7,687	AEIPRA	7,687	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de atividades industriais a consolidar	A proposta de exclusão em apreço decorre de uma participação pública. Estando prevista a alteração da parcela a norte para Espaços de Atividades Económicas - Espaços Industriais a consolidar, por existência de um compromisso assumido (PIP n.º 39/19) e já em fase de licenciamento (P.O. n.º 310/20) para um Campus Industrial, e na perspetiva de criar uma continuidade e ligação com o Pólo de Serviços e Logística de Poçoilos a sul, pretende-se a alteração da classificação deste prédio cadastral integrando-o em Espaços de Atividades Económicas - Espaços Industriais a consolidar e consequentemente alteração no perímetro urbano. A reavaliação tem por base a Participação Pública FP 103 (António Ferreira), resultante do Período de Discussão Pública.	ARH Alentejo
E66	0,417	AEREHS	0,196	Solo Urbano - Espaços de Atividades Económicas - Espaços de terciária	A proposta de exclusão em apreço decorre de uma participação pública. Na sequência da aquisição do edifício da Antiga Rodoviária no qual se pretende	Favorável
		AEIPRA	0,417			
E67	0,098	AEIPRA	0,098	Solo Urbano - Espaços Habitacionais - Espaços habitacionais consolidados - tipo II	A reavaliação tem por base a Participação Pública FP 93 (Carlos Costa), resultante do período de Discussão Pública, a qual foi considerada viável atendendo à criação de uma frente urbana na continuidade da existente a norte, numa área completamente servida de infraestruturas urbanas e favorecendo o remate do perímetro urbano.	ARH Alentejo

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E68	0,002	AEREHS	0,002	Solo Urbano - Espaços de Uso Especial - Espaços de equipamentos a consolidar	Reconfiguração do perímetro atendendo ao traçado da circular interna de Setúbal (C3), que define o limite do perímetro urbano, prevendo-se a continuidade da zona urbana justificada na necessidade de ampliação das atuais instalações do Hospital da Luz (HOSPOR), marcadamente insuficientes face à procura existente, e com a necessidade de construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Setúbal, que atualmente se situa na frente ribeirinha de Setúbal em área suscetível ao risco de inundação por tsunامي, motivo pelo qual se prevê a sua realocação para uma área livre deste tipo de risco e servida de boas acessibilidades, apoiada na futura circular.	ARH Alentejo
E69	0,793	AEREHS	0,793	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo I	Reconhecimento da existência de solo rústico com ocupação humana, com características de povoamento disperso, delimitadas sobre um território menos sensível do ponto de vista ecológico, prevendo-se a colmatação do espaço construído. Os objetivos pretendidos nestas áreas são: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título	Desfavorável, não existe compromisso, distante do núcleo urbano, carece de fundamentação.
		AEIPRA	0,000			
E70	2,721	AEREHS	1,506	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo I	Reconhecimento da existência de solo rústico com ocupação humana, com características de povoamento disperso, delimitadas sobre um território menos sensível do ponto de vista ecológico, prevendo-se a colmatação do espaço construído. Os objetivos pretendidos nestas áreas são: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título	Desfavorável, não existe compromisso, distante do núcleo urbano, carece de fundamentação.
		AEIPRA	1,222			
E71	0,137	AEREHS	0,137	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo I	Reconhecimento da existência de solo rústico com ocupação humana, com características de povoamento disperso, delimitadas sobre um território menos sensível do ponto de vista ecológico, prevendo-se a colmatação do espaço construído. Os objetivos pretendidos nestas áreas são: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título excecional, da situação jurídica das edificações e a promoção da estruturação do desenho urbano e da infraestruturação básica. Classificado como Espaços Para-Urbanos no PDM 94.	Favorável
E72	5,509	AEIPRA	5,509	Solo Rústico - Espaços de Ocupação Turística - Espaços de ocupação turística	A reavaliação tem por base a Participação Pública FP 79.2 (Romeu Martins), resultante do período de Discussão Pública. Pretende o proprietário a implementação de uma unidade turística ecológica e sustentável, de conceito diferenciado face à maioria da oferta existente neste território, cuja filosofia de ocupação se pretende harmonizar com os valores ecológicos e condicionalismos em presença. O topo norte da mancha incluído na anterior E9, já tinha sido alvo de parecer favorável no parecer da CCDRLVT de junho de 2019.	Favorável condicionado à exclusão da área efectivamente necessária e cujo uso é incompatível com REN. Caso a intenção não seja executada no prazo previsto no RJREN o polígono deverá reintegrar a REN.
E73	0,011	AEREHS	0,011	Solo Rústico - Aglomerados Rurais - Aglomerados rurais	Os Aglomerados Rurais correspondem a áreas edificadas compactas localizadas em contextos territoriais predominantemente afetos a funções agrícolas, florestais, de vilegiatura e de conservação da natureza, que não apresentam dimensão ou escala para integração no sistema urbano municipal. São objetivos nos Aglomerados Rurais a consolidação, estruturação urbana, valorização funcional e infraestruturação básica. Integra o Aglomerado Rural da Aldeia da Portela. Classificado como Espaço Urbano Consolidado no PDM 94.	Mantém Parecer anterior

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E74	0,016	AEREHS	0,016	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo I	Reconhecimento da existência de solo rústico com ocupação humana, com características de povoamento disperso, delimitadas sobre um território menos sensível do ponto de vista ecológico, prevendo-se a colmatação do espaço construído. Os objetivos pretendidos nestas áreas são: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título excecional, da situação jurídica das edificações e a promoção da estruturação do desenho urbano e da infraestruturação básica. Classificado como Espaço Urbano Consolidado, no PDM 94.	Favorável
E75	0,224	AEREHS	0,224	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo I	Reconhecimento da existência de solo rústico com ocupação humana, com características de povoamento disperso, delimitadas sobre um território menos sensível do ponto de vista ecológico, prevendo-se a colmatação do espaço construído. Os objetivos pretendidos nestas áreas são: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título excecional, da situação jurídica das edificações e a promoção da estruturação do desenho urbano e da infraestruturação básica. Classificado como Espaço Urbano Consolidado, Espaços Urbanizáveis de Baixa Densidade e Espaços Para-Urbanos no PDM 94. Área parcialmente sujeita a ratificação do PDM.	Favorável
E76	0,384	AEREHS	0,384	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo II	Estas áreas com características de povoamento disperso, foram delimitadas sobre um território mais sensível do ponto de vista ecológico e têm os seguintes objetivos: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título excecional, da situação jurídica das edificações e a promoção da estruturação do desenho urbano e da infraestruturação básica. Nestas áreas apenas se permite a regularização e qualificação das pré-existência. Classificado como Espaços Para-Urbanos no PDM 94. Área totalmente sujeita a ratificação do PDM.	Favorável

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E77	0,006	AEREHS	0,006	Solo Rústico - Espaços de Ocupação Turística - Espaços de ocupação turística	Ponderados os critérios para integração em solo urbano de acordo com o disposto no art.º 10.º da LBPPSOTU, art.º 71.º e art.º 72.º do RJGT e n.º 3 do art.º 7 do DR 15/215, de 19/08, verificou-se que este território não possui quaisquer características ou aptidão para permanecer em perímetro urbano, tendo-se optado no contexto da revisão do PDM, por proceder à sua reclassificação em Espaços de ocupação turística, solo rústico. Durante o procedimento de consulta pública da revisão do PDM o requerente, através da ficha de participação pública (FP135 - João Howell Pato), vem solicitar uma alteração da qualificação do solo rústico, correspondente a um reajuste da delimitação de uma zona enquadrada na categoria de Espaços de Ocupação Turística (T) conforme a proposta original do Plano, localizada na Quinta da Arrábida, da qual é proprietário e, onde desenvolve a atividade de Turismo Rural – Casas de Campo. Auscultado o ICNF no contexto do acompanhamento efetuado no procedimento de ratificação da revisão do PDM, concluiu-se pela aceitação da reclassificação e reconfiguração do solo nesta área, revelando-se como desajustada a manutenção do perímetro urbano neste território. Esta alteração integrará o conteúdo do procedimento de ratificação do PDM a submeter a aprovação do Conselho de Ministros.	Favorável
E78	0,788	AEREHS	0,788	Solo Rústico - Espaços destinados a Equipamentos e Infraestruturas - Espaços de equipamentos	No decurso da elaboração dos conteúdos a integrar o procedimento de ratificação do PDM e em estreita articulação com o ICNF foi proposta a classificação de Espaços de equipamentos, em solo rústico, para parte da propriedade do centro escutista do CEADA, de forma a possibilitar a adequada gestão deste território de acordo com os usos praticados. Área totalmente sujeita a ratificação do PDM.	ARH Alentejo
E79	0,173	AEREHS	0,173	Solo Rústico - Espaços destinados a Equipamentos e Infraestruturas - Espaços de equipamentos	No decurso da elaboração dos conteúdos a integrar o procedimento de ratificação do PDM e em estreita articulação com o ICNF foi proposta a classificação de Espaços de equipamentos, em solo rústico, para parte da propriedade do centro escutista do CEADA, de forma a possibilitar a adequada gestão deste território de acordo com os usos praticados. Área totalmente sujeita a ratificação do PDM.	ARH Alentejo
E80	0,090	AEREHS	0,090	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo I	Reconhecimento da existência de solo rústico com ocupação humana, com características de povoamento disperso, delimitadas sobre um território menos sensível do ponto de vista ecológico, prevendo-se a colmatação do espaço construído. Os objetivos pretendidos nestas áreas são: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título excecional, da situação jurídica das edificações e a promoção da estruturação do desenho urbano e da infraestruturação básica. Classificado como Espaços Urbanizáveis de Baixa Densidade, no PDM 94.	ARH Alentejo
E81	0,147	AEREHS	0,147	Solo Rústico - Espaços de Atividades Industriais - Espaços de atividades industriais	Espaço integrado nos limites do complexo industrial - Secil. Espaço parcialmente ocupado por via. Área totalmente sujeita a ratificação do PDM.	ARH Alentejo
E82	0,119	AEREHS	0,119	Solo Rústico - Espaços de Atividades Industriais - Espaços de atividades industriais	Espaço integrado nos limites do complexo industrial - Secil.	ARH Alentejo

Nº de ordem	Superfície (ha)	Tipologia REN afetada	Área do sistema (ha)	Uso proposto	Síntese da Fundamentação (após a Discussão Pública 2021)	Parecer ARHTO
E83	0,071	AEREHS	0,071	Solo Rústico - Aglomerados Rurais - Aglomerados rurais	Os Aglomerados Rurais correspondem a áreas edificadas compactas localizadas em contextos territoriais predominantemente afetos a funções agrícolas, florestais, de vilegiatura e de conservação da natureza, que não apresentam dimensão ou escala para integração no sistema urbano municipal. São objetivos nos Aglomerados Rurais a consolidação, estruturação urbana, valorização funcional e infraestruturação básica. Integra o Aglomerado Rural do Grelhal. Classificado como Espaços Urbanizáveis de Baixa Densidade no PDM 94. Espaço parcialmente ocupado pela EN 10.	ARH Alentejo
E84	0,058	AEREHS	0,058	Solo Rústico - Aglomerados Rurais - Aglomerados rurais	Os Aglomerados Rurais correspondem a áreas edificadas compactas localizadas em contextos territoriais predominantemente afetos a funções agrícolas, florestais, de vilegiatura e de conservação da natureza, que não apresentam dimensão ou escala para integração no sistema urbano municipal. São objetivos nos Aglomerados Rurais a consolidação, estruturação urbana, valorização funcional e infraestruturação básica. Integra o Aglomerado Rural do Grelhal. Classificado como Espaços Urbanos Consolidados no PDM 94. Espaço parcialmente ocupado pela EN 10.	ARH Alentejo
E85	0,057	AEREHS	0,057	Solo Rústico - Aglomerados Rurais - Aglomerados rurais	Os Aglomerados Rurais correspondem a áreas edificadas compactas localizadas em contextos territoriais predominantemente afetos a funções agrícolas, florestais, de vilegiatura e de conservação da natureza, que não apresentam dimensão ou escala para integração no sistema urbano municipal. São objetivos nos Aglomerados Rurais a consolidação, estruturação urbana, valorização funcional e infraestruturação básica. Integra o Aglomerado Rural do Grelhal. Classificado como Espaços Urbanos Consolidados no PDM 94	ARH Alentejo
E86	0,441	AEIPRA	0,441	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo I	Reconhecimento da existência de solo rústico com ocupação humana, com características de povoamento disperso, delimitadas sobre um território menos sensível do ponto de vista ecológico, prevendo-se a colmatação do espaço construído. Os objetivos pretendidos nestas áreas são: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título excecional, da situação jurídica das edificações e a promoção da estruturação do desenho urbano e da infraestruturação básica. Classificado como Espaços Para-Urbanos no PDM 94.	ARH Alentejo
E87	0,536	AEIPRA	0,536	Solo Rústico - Áreas de Edificação Dispersa - Áreas de edificação dispersa - tipo I	Reconhecimento da existência de solo rústico com ocupação humana, com características de povoamento disperso, delimitadas sobre um território menos sensível do ponto de vista ecológico, prevendo-se a colmatação do espaço construído. Os objetivos pretendidos nestas áreas são: Contenção da tendência de dispersão da edificação; preservação da matriz de ocupação mista; e regularização, a título excecional, da situação jurídica das edificações e a promoção da estruturação do desenho urbano e da infraestruturação básica.	ARH Alentejo